

**BOM PASTOR S.A.**

CNPJ: 81.309.825/0001-94

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	32.389,39	57.276,68	Fornecedores	(7)	2.146,50	2.108,25
Contas a receber de clientes	(4)	15.000,00	60.000,00	Obrigações fiscais e tributárias	(8)	5.338,95	8.410,00
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>47.389,39</b>	<b>117.276,68</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>7.485,45</b>	<b>10.518,25</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Outros empréstimos a receber	(5)	2.568.300,00	2.330.000,00	Capital social	(10.a)	1,00	1,00
Imobilizado	(6)	170.164,48	170.164,48	Reservas de capital		772.438,31	772.438,31
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.738.464,48</b>	<b>2.500.164,48</b>	Reservas de lucros	(10.c)	2.005.929,11	1.834.483,60
				<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.778.368,42</b>	<b>2.606.922,91</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.785.853,87</b>	<b>2.617.441,16</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.785.853,87</b>	<b>2.617.441,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do IR e do CS	191.442,81	348.531,59
	191.442,81	348.531,59
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	45.000,00	(16.500,00)
	45.000,00	(16.500,00)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	38,25	128,25
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.068,35)	(38.745,60)
Demais obrigações fiscais e tributárias	-	(4.047,80)
	(23.030,10)	(42.665,15)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	213.412,71	289.366,44
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Concessão) Amortização de empréstimos	(238.300,00)	(280.000,00)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	(238.300,00)	(280.000,00)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO</b>	<b>(24.887,29)</b>	<b>9.366,44</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.276,68	47.910,24
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	32.389,39	57.276,68
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO</b>	<b>(24.887,29)</b>	<b>9.366,44</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Nota Explicativa	2018	2017
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Locação de bens	(11)	260.000,00	474.000,00
Impostos sobre vendas	(11)	(9.490,00)	(17.301,00)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>250.510,00</b>	<b>456.699,00</b>
Custo dos bens locados		-	(60.000,02)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>250.510,00</b>	<b>396.698,98</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Gerais e administrativas	(12)	(34.116,05)	(42.358,87)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>216.393,95</b>	<b>354.340,11</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Despesas financeiras	(13)	(25.078,16)	(5.808,54)
Receitas financeiras	(14)	127,02	0,02
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>191.442,81</b>	<b>348.531,59</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>191.442,81</b>	<b>348.531,59</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9)	(19.997,30)	(36.403,20)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>171.445,51</b>	<b>312.128,39</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$</b>		<b>0,06</b>	<b>0,11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
<b>RECEITAS</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	260.000,00	474.000,00
	260.000,00	474.000,00
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	60.000,02
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	30.312,94	37.262,84
	30.312,94	37.262,86
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>229.687,06</b>	<b>376.737,14</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>229.687,06</b>	<b>376.737,14</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras	127,02	0,02
	127,02	0,02
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>229.814,08</b>	<b>376.737,16</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Impostos, taxas e contribuições Federais	34.163,08	58.958,40
Estaduais	3.803,11	5.096,03
	37.966,19	64.054,43
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	402,38	554,34
Outras	20.000,00	-
	20.402,38	554,34
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos / prejuízo do exercício	171.445,51	312.128,39
	171.445,51	312.128,39
	229.814,08	376.737,16

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outras reservas	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	1,00	772.438,31	1.522.355,21	-	-	2.294.794,52
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	312.128,39	312.128,39
Reservas	-	-	312.128,39	-	(312.128,39)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	1,00	772.438,31	1.834.483,60	-	-	2.606.922,91
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	171.445,51	171.445,51
Reservas	-	-	171.445,51	-	(171.445,51)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	1,00	772.438,31	2.005.929,11	-	-	2.778.368,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Companhia, com sede em Curitiba - PR, foi constituída em 27 de dezembro de 1968, tendo como objetivo a administração, locação, compra e venda de imóveis próprios.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A escrituração contábil foi realizada em conformidade com a NBC TG 1000 - Modelo contábil para pequenas e médias empresas.

**2.1. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) **Contas a receber** - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c) **Ajuste a valor presente** - Não é reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, por não haver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

d) **Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) **Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis** - no final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

f) **Imposto de renda e contribuição social** - São calculados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00, e de 9%, respectivamente.

g) **Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária** - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis. Os ganhos e as perdas das variações monetárias são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

h) **Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal de negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

i) **Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

j) **Ativos e passivos não circulantes** - Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

k) **Receitas dos serviços vendidos** - As receitas decorrentes dos serviços vendidos são integralmente reconhecidas no resultado do exercício somente quando:

i. A Companhia efetuou os serviços vendidos;

ii. A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais serviços; iii. O valor dos serviços pode ser mensurado com confiabilidade;

iv. É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e

v. Os custos incorridos ou a que serão incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

A receita dos serviços vendidos inclui a locação de bens.

l) **Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.

m) **Uso de estimativas** - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e

passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando estimativas e julgamentos de eventos contábeis, a exemplo da definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir das estimativas.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2018	2017
Bancos - contas correntes	7.332,12	57.276,68
Aplicações Financeiras	25.057,27	-
	32.389,39	57.276,68

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, e fundos de investimento de renda fixa, contratadas em bancos de primeira linha. Essas aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A movimentação das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo inicial	-	-
Aplicações	175.000,50	-
Rendimento líquido	124,05	-
Resgates	150.067,28	-
Saldo final	25.057,27	-

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2018	2017
Locação de bens	15.000,00	60.000,00
	15.000,00	60.000,00

**5. OUTROS EMPRÉSTIMOS A RECEBER**

	2018	2017
Outros empréstimos a receber	2.568.300,00	2.330.000,00
	2.568.300,00	2.330.000,00

**6. IMOBILIZADO**

	2018		2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	170.164,48	-	170.164,48	-	-
Edificações	806.654,72	806.654,72	806.654,72	806.654,72	10
Máquinas e Equipamentos	266.415,18	266.415,18	266.415,18	266.415,18	10
Móveis e Utensílios	254.350,21	254.350,21	254.350,21	254.350,21	10
	1.497.584,59	1.327.420,11	1.497.584,59	1.327.420,11	

De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a Companhia optou por não reavaliar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado, não possuindo diferença significativa entre os valores contábeis dos bens registrados nas demonstrações financeiras e os seus respectivos valores justos.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

**7. FORNECEDORES**

Possui giro médio de 28 dias, compreendendo contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviço de assessoria e consultoria, dentre outros prestadores de serviços.

**8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS**

	2018	2017
PIS e COFINS	730,00	730,00
Imposto de renda e Contribuição social	4.608,95	7.680,00
	5.338,95	8.410,00

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES**

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta sujeita ao percentual de 8%	-	-	-	-
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	260.000,00	260.000,00	474.000,00	474.000,00
Resultado da receita bruta ajustado	83.200,00	83.200,00	151.680,00	151.680,00
Rendimentos e ganhos líquidos renda fixa	119,10	119,10	-	-
Demais Receitas	2,97	2,97	-	-
Alíquota de 15% e 9% respectivamente	(12.498,31)	(7.498,99)	(22.752,00)	(13.651,20)
Adicional federal 10%	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(12.498,31)	(7.498,99)	(22.752,00)	(13.651,20)

O regime de tributação da companhia é o Lucro Presumido.

**10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2018, o capital social é de R\$ 1,00, composto por 2.717.000 ações ordinárias, com direito a voto e sem valor.

b) **Dividendos e juros sobre capital próprio** - Aos acionistas são destinados dividendos mínimos de 6% do resultado de cada exercício, depois de constituída a reserva legal de 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social integralizado. Assegurados aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, a Administração terá direito

a uma gratificação que não excederá a 15% do lucro líquido. Em 2017 e 2018, a Administração não propôs o pagamento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício, juros sobre capital próprio e nem pagamento de gratificação aos administradores.

c) **Reserva de investimentos** - De acordo com o previsto na Lei nº 11.638/98, art. 194 à 197, a Administração da Companhia, com base em seu orçamento, propôs a destinação de R\$ 171.445,51 (R\$ 312.128,39 em 2017) para reserva de investimentos.

**11. RECEITA OPERACIONAL**

A seguir, a composição da receita operacional bruta:

	2018	2017
Locação de bens	260.00	